

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2010

À ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS Goiânia - GO

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Organização das Voluntárias de Goiás, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas do déficit e superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Organização das Voluntárias de Goiás é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização das Voluntárias de Goiás em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 28 de março de 2011.



SOMA - AUDITORIA, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS

CR-DF 008378/O-6

Zaida Maria Machado Albea
ZAIDA MARIA MACHADO ALBEA

Sócia - Diretora

Contadora

CRC-DF - 007625/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**, no uso de nossas atribuições legais estatutárias e, após examinarmos atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2010, somos de opinião que as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Associados.

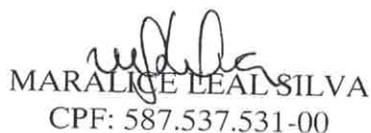
Goiânia (GO), 25 de Março de 2011.



OTON NASCIMENTO JUNIOR
CPF: 081.350.101-68



IRANI RIBEIRO DE MOURA
CPF: 700.488.981-04



MARALICE LEAL SILVA
CPF: 587.537.531-00

RELATÓRIO DA DIRETORIA SUPERIOR

A Diretoria Superior da **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2010.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2010.



ORNELINA CABRAL QUIXABEIRA
Coordenador Geral



TANNOUS HANNA AJOUZ
Coordenador Financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ
Coordenador Administrativo



DENISE GOMIDE NAVES
Coordenador Técnico

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de:
(Em Reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
CIRCULANTE	17.568.755	11.733.822	CIRCULANTE	16.125.258	6.472.915
Bancos	1.364.665	3.554.806	Fornecedores (nota 7)	12.303.785	4.460.695
Aplicações Financeiras	3.079.412	1.996.655	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.101.168	1.405.256
Convênio a Receber	-	2.000.217	Obrigações Tributárias	415.194	287.273
Adiantamentos a Funcionários	1.361	1.005	Outras Provisões	305.111	319.691
Adiantamentos para Unidades	20	4.692			
Impostos a Recuperar	29	29	NÃO CIRCULANTE	2.562.590	2.842.745
Estoque (nota 5)	1.027.524	1.229.770	Obrigações Sociais (nota 9)	1.959.951	2.153.482
Bolsa Universitária	12.095.744	2.946.649	Parcelamento Paes	602.639	689.263
NÃO CIRCULANTE	6.245.428	5.991.553	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.126.335	8.409.716
Imobilizado (nota 6)	6.245.428	5.991.553	Doações Subvenções	1.022.503	1.022.503
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.012.916	5.012.916
			Variação Patrimonial	2.376.065	2.374.297
			Déficit do Exercício	(3.285.149)	
Total do Ativo	23.814.183	17.725.375	Total do Passivo	23.814.183	17.725.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Handwritten signatures and initials, including a circled 'A', a signature, and initials 'SM'.

Demonstrações do Déficit e superávit dos exercícios
Exercícios findos em 31 de dezembro de:
(Em Reais)

	2010	2009
Receitas Operacionais	42.846.972	39.607.502
Receitas de Convênio	41.751.866	37.968.011
Receitas de Doações	1.095.106	1.639.491
Despesas/Outras Receitas Operacionais	(49.514.388)	(41.398.300)
Despesa de Atividade de Assistência Social	(19.751.020)	(25.061.111)
Despesa de Apoio a Assistência Social	(29.451.713)	(16.398.306)
Depreciações	(415.927)	(393.910)
Despesas Tributárias	(28.935)	(32.761)
Receitas Eventuais Liquidas	57.793	488.359
Receitas Financeiras	200.940	135.575
Despesas Financeiras	(125.526)	(136.146)
Déficits Operacionais	(6.667.416)	(1.790.798)
Outras receitas	3.384.168	2.906.168
Benefícios Obtidos-Isenções	3.384.168	2.906.168
Outras despesas	(1.901)	(4.027)
Custos das Baixas do Imobilizado	(1.901)	(4.027)
Déficit/Superávit do Exercício	(3.285.149)	1.111.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em Reais)

	Doações e subvenções	Ajuste de avaliação patrimonial	Variação Patrimonial	Patrimônio Social
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.022.503	5.012.916	1.257.533	7.292.952
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	5.421	5.421
Superávit do Exercício	-	-	1.111.343	1.111.343
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 10)			-	
Saldos em 31/12/09	1.022.503	5.012.916	2.374.297	8.409.716
Ajustes de Exercícios Anteriores (nota 10)	-	-	1.768	1.768
Déficit do Exercício	-	-	(3.285.149)	(3.285.149)
Saldos em 31/12/10	1.022.503	5.012.916	(909.084)	5.126.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Handwritten signatures and a circled number '4'.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de:

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2010	2009
(Déficit) Superávit líquido	(3.285.149)	1.111.343
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	408.558	393.910
Provisões		372.433
Resultado na venda de ativos imobilizados	1.901	4.027
Variações nos ativos e passivos	(2.874.690)	1.881.713
(Aumento) redução em convênio a receber	(7.148.878)	5.997.963
Aumento (redução) outras contas a receber	4.315	10.632
Aumento (redução) nos estoques	202.246	297.771
Aumento (redução) em fornecedores e convênios	7.843.109	(8.370.717)
(Aumento) redução nos salários e encargos sociais	1.695.912	(219.135)
Aumento (redução) obrigações tributárias	(152.233)	(337.951)
(Aumento) redução provisões contingenciais	(14.579)	9.749
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.429.892	(2.611.688)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(662.586)	(176.622)
Pagamento de obrigações e repasses		(366.612)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(662.586)	(543.234)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.107.384)	(1.273.209)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	5.551.461	6.824.670
No fim do exercício	4.444.077	5.551.461
	(1.107.384)	(1.273.209)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em reais)

1 *Contexto operacional*

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ 02.106.664.0001-65, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como missão: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

Áreas de atuação:

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil.

I – Inclusão Social:

a. **Complexo Gerontológico Sagrada Família** – atende em duas modalidades:

a.1 **Abrigo Sagrada Família** – regime asilar de longa permanência para idosos de ambos sexos, dependentes total ou parcialmente nas suas atividades da vida diária, com moradia e alimentação;

a.2 **Centro de Convivência** – atende idosos independentes nas suas atividades da vida diária, com moradia.

b. **Casa do Interior de Goiás** – hospedagem as pessoas do interior que se encontra em situação de vulnerabilidade social e que necessitam de atendimento na rede de saúde, oferecendo-lhe, hospedagem, alimentação, transporte, acompanhamento de enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais e ainda atividades laborativas no transcorrer do tratamento médico;

c. **Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira** – atendimento as adolescentes grávidas e em situação de violência social, em Goiânia e sua região metropolitana, com orientações relacionadas à saúde, educação sexual, planejamento familiar, assistência ao pré-natal, saúde bucal, atendimento psico-social, atividades artesanais, vacinação, através do programa;



- d. **Oficinas Educacionais Comunitárias (Norte Ferroviário, Cândida de Moraes e Novo Mundo)** respaldada no binômio Educação/Trabalho é oferecido a jovens/adolescentes na faixa etária de 14 a 29 anos, cursos profissionalizantes em marcenaria, serralheria, informática básica, panificação, garçom, bordados com pedraria, higiene e beleza, produtos alimentares, corte e costura, cidadania e de lazer, o e fortalecimento dos vínculos familiares;
- e. **Centro Goiano de Voluntários** – promoção e fortalecimento de pessoas voluntárias que desejam doar tempo, trabalho e talento para a melhoria da qualidade de diversos segmentos da sociedade;
- f. **Centro de Convivência de Idosos Vila Vida** – atende pessoas da terceira idade não dependentes de cuidados especiais, aposentadas e sem família. São cadastradas pelo C.C.I.V.V. como freqüentadores e participam de atividades e também são atendidas com ações de saúde, serviços sociais, enfermagem e nutrição. São ministradas palestras educativas, esporte e lazer (natação, bailes e coral), alfabetização, trabalhos manuais e assistência psico-social;
- g. **Apoio a Entidades Sociais** – apoio e orientação técnica a entidades de interesse social do Estado de Goiás, através de intervenções sociais embasadas nas diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, com repasse de doações diversas com foco em crianças/adolescentes, idosos, pessoas com necessidades especiais, doenças crônicas degenerativas, recuperação de drogatícios e ainda, apoiar pessoas em situação de abandono e maus tratos.

II – Concessão de benefícios:

- a. **Apoio Social ao Cidadão** – atendimento as pessoas menos favorecidas através dos setores de saúde em casos especiais: Odonto-médico, concedendo colchão d'água, colchão caixa de ovo, cadeira de rodas padrão e higiênica, andador, bengala, malha compressiva, fraldas descartáveis (pediátrica e geriátrica), leites especiais, complemento alimentar, muletas, óculos de grau, exame de DNA e kit enxoval para bebê;
- b. **Apoio aos Municípios** – apoio a entidades sociais do interior do estado e Secretarias Municipais de Assistência Social, com promoção do direito à cidadania e à inclusão social de pessoas menos favorecidas, com foco em gestores sociais, Primeiras-Damas e técnicos em geral;
- c. **Restaurante Cidadão** – atendimento a trabalhadores e pessoas em situação de vulnerabilidade social com oferecimento de refeições subsidiadas nas cidades de Goiânia, Anápolis, Luziânia e Rio Verde;
- d. **Movimento de Mãos Dadas Contra o Frio** – atendimento as entidades sociais e famílias menos favorecidas com distribuição de cobertores, durante a estação do inverno. A

Campanha é desenvolvida em parceria com empresários, instituições de ensino, entidades filantrópicas, órgãos governamentais e a sociedade civil;

e. **Criança Feliz Natal** – é um projeto onde as crianças goianas oriundas de famílias menos favorecidas recebem brinquedos, assistem a shows artísticos e se confraternizam com seus familiares em locais com decorações Natalinas como a Aldeia do Papai Noel, Parque de Diversões, apresentações artísticas e musicais, durante 20 (vinte) dias no mês de dezembro.

f. **Programa Bolsa Universitária** – atende estudantes universitários de baixa renda custeando parte da mensalidade, e em contrapartida o aluno bolsista presta serviços durante o curso em entidades filantrópicas, órgãos governamentais, ONG'S, com carga horária compatível com suas atividades acadêmicas;

g. **Centro de Apoio aos Romeiros de Muquém**

Apoio aos romeiros de Nossa Senhora da Abadia em Muquém, no município de Niquelândia, com o fornecimento de lanches, serviços de apoio médico e de enfermagem e apoio logístico (em agosto).

h. **Centro Apoio aos Romeiros em Trindade**

Apoio aos romeiros do Divino Pai Eterno em Trindade (junho/julho) com o fornecimento de lanches e serviços de apoio médico e de enfermagem.

2 *Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis*

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas principalmente nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Fundações e entidades sem finalidade de lucros (NBC T 10.4 e T 10.19).

3 *Resumo das principais práticas contábeis*

a) *Apuração do resultado*

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

b) *Ativo circulante e não circulante*

As aplicações financeiras incluem os rendimentos auferidos até a data do balanço e estão representadas por aplicações de resgate imediato.

Os demais ativos estão apresentados ao valor de custo ou de realização.

c) Créditos – Convênios a Receber

São demonstrados pelos valores de convênios com órgãos governamentais e empresas, firmadas no exercício presente com previsão de recebimento de parcelas no próximo exercício.

d) Provisão para perdas em convênios

Constituída no percentual suficiente para cobrir possíveis perdas nas estimativas de realização para o próximo exercício.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio ou de acordo com o valor constante no documento fiscal de doação.

f) Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição.

As depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 8 que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

g) Patrimônio social

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit (déficit) apurado anualmente.

h) Tributação

A organização é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

i) Doações

As doações são contabilizadas por ocasião de seu efetivo recebimento.

4 Disponibilidades – Bancos e aplicações financeiras

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Bancos conta movimento	1.364.665	3.554.806
Aplicações financeiras	3.079.412	1.996.655
Total do Disponível	<u>4.444.077</u>	<u>5.551.461</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CDB/RDB, remuneradas a taxas de mercado.

5 Estoques

Em 31 de dezembro os estoques estavam assim compostos:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Almoxarifado	330.106	372.069
Bens para doação	17.128	464.511
Matéria prima	680.289	393.190
Total do Estoque	<u>1.027.523</u>	<u>1.229.770</u>

6 Imobilizado

O Imobilizado estava assim composto:

	Taxas anuais Depreciação	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Líquido	
				2010	2009
Terreno		1.205.000		1.205.000	1.105.000
Edificações	4%	4.820.000	(405.825)	4.414.175	4.190.975
Instalações	10%	67.595	(45.958)	21.637	25.917
Móveis e utensílios	10%	435.970	(246.680)	189.290	176.692
Máquinas e equipamentos	10%	491.044	(279.657)	211.387	184.366
Equipamentos de Informática	20%	595.479	(472.082)	123.397	156.710
Veículos	20%	704.114	(623.572)	80.542	151.893
Total do Imobilizado		<u>8.319.202</u>	<u>(2.073.774)</u>	<u>6.245.428</u>	<u>5.991.553</u>

7 Fornecedores




O saldo da conta em 31/12/2010 de R\$ 12.303.785 (R\$ 4.460.695 em 2009) é composto basicamente dos recursos a repassar para as faculdades a título do Convênio No. 002/2009 (Programa de Bolsas Universitárias) assinado entre a OVG e o Estado de Goiás, através da Secretaria de Cidadania e Trabalho.

8 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos da Entidade, e estão assim apresentados:

9 Exigível a longo prazo

Composto dos seguintes valores:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	<u>Longo Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>
PAES (*)	602.640	689.263
INSS Judicial (**)	1.959.951	2.153.482
Total do Passivo não Circulante	<u>2.562.591</u>	<u>2.842.745</u>

(*) A Organização formalizou a opção em 03 de outubro de 2003 ao Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei No. 10.684/03. A adesão ao PAES foi deferida em 15 de dezembro de 2003 e objetivou, além de alongar o perfil da dívida atinente aos parcelamentos em curso, promover o refinanciamento desses mesmos débitos tributários e outros naquela oportunidade confessados. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 115.702 (cento e quinze mil e setecentos e dois reais).

(**) Parcelamento junto ao INSS decorrente de multa aplicada em virtude da divergência de valores recolhidos. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 276.148 (duzentos e setenta e seis mil e cento quarenta oito reais).

10 Patrimônio social

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit (déficit) apurado anualmente.

Ajustes de exercícios anteriores

Ocorreram ajustes de exercícios anteriores devido aos lançamentos em duplicidade em contas de resultado.

11 *Contingências (outras provisões)*

Considerando a opinião dos consultores jurídicos internos, a administração da OVG entende que a provisão constituída no montante de R\$ 305.111 é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

12 *Desembolsos com os principais programas sociais no exercício de 2010.*

Programas sociais	Valores em reais
Bolsa Universitária	26.099.930
Restaurante Cidadão	6.903.362
Movimento de Mãos Dadas contra o frio	1.339.296
Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)	3.651.177
Auxílio a Entidade Social (Reformas)	1.900.430
Criança Feliz Natal	4.786.917
Apoio aos Romeiros de Trindade	118.307
Apoio aos Romeiros do Muquém	46.030
Projeto SEMIRA	141.226
Inclusão Social	864.274
Outros programas de benefícios	30.024.003
Total	75.874.952

13 *Cota Patronal INSS*

O valor usufruído referente a Cota Patronal INSS no valor de R\$ 3.384.168 (três milhões trezentos e oitenta quatro mil cento e sessenta oito reais)

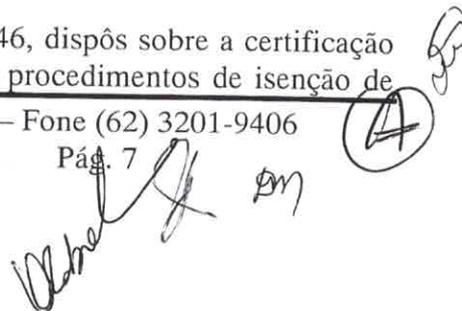
14 *Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS.*

Em 07 de novembro de 2008 a Medida Provisória (MP) nº 446, dispôs sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulou os procedimentos de isenção de

Rua T-14, nº. 249, Setor Bueno, Goiânia-Go CEP 74.230-130 – Fone (62) 3201-9406

E-mail coger@ovg.org.br – www.ovg.org.br

Pág. 7



contribuições para a seguridade social. A referida Medida Provisória deferiu os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS que se encontravam protocolizados e que ainda não tinham sido objeto de julgamento por parte do CNAS.

15 Despesa de Apoio Assistência Social.

Este grupo encontra formado pelas contas e saldos identificados:

Despesa de Pessoal com Atividades Fins	R\$ 9.988.780,00
Despesa de pessoal	R\$ 14.975.257,00
Despesa Administrativa	R\$ 4.486.676,00

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2010.


ORNELINA CABRAL QUIXABEIRA
Coordenador Geral


TANNOUS HANNA AJOUZ
Coordenador Financeiro


JOSÉ FRANCO DE SÁ
Coordenador Administrativo


DENISE GOMIDE NAVES
Coordenador Técnico


DANILZA DE JESUS LOURENÇO
Depto Contábil
CRC – GO 013632/0-6